



ESTUDOS PAISAGÍSTICOS E URBANÍSTICOS PARA PARQUES URBANOS NA CIDADE DE CASCAVEL – PARQUE VITÓRIA

WEBBER, Ana Paula.
THOMÉ, Fernanda Pelegrefi.
PACIORNIK, Deborah de Camargo.

RESUMO

As áreas verdes urbanas possuem um papel fundamental no equilíbrio entre o ambiente construído e o meio natural, assim como influenciam positivamente no conforto térmico, acústico e na saúde mental da população. Dentro dessa denominação estão os parques urbanos, espaços multifuncionais que desempenham papéis ecológicos, estéticos e de lazer, contribuindo para a qualidade de vida nas cidades. O estudo de caso realizado no Parque Ambiental Hilário Zardo, também conhecido como Parque Vitória, localizado em Cascavel-PR, analisou se o parque está cumprindo efetivamente suas três funções. Portanto, foram analisadas informações sobre sua localização geográfica, extensão, infraestrutura atual e opinião dos usuários, através de uma pesquisa de caráter exploratório, onde ocorreram visitas in loco e entrevistas com a população. Com isso, foram identificados e avaliados os problemas e melhorias necessárias na infraestrutura existente, apresentando então sugestões de revitalização e adequação dos equipamentos presentes no parque para que ele volte a exercer plenamente suas funções como parque urbano.

PALAVRAS-CHAVE: Parques urbanos, revitalização, qualidade de vida, Cascavel-PR, meio ambiente.

1. INTRODUÇÃO

As áreas verdes são de extrema importância para as cidades, visto que assumem um papel de equilíbrio entre as áreas construídas e o meio ambiente, e são indicadores da qualidade ambiental dos centros urbanos. Isso, pois a presença de vegetação interfere nos níveis de conforto térmico e acústico de onde estão inseridas, além de ajudar no controle de poluição e proporcionar locais de lazer para a população, o que influencia diretamente na saúde física e mental de seus usuários (MACEDO, 2003).

A população não depende somente de educação, cultura e equipamentos públicos para o seu bem estar, mas, também, de ambientes que proporcionem um lazer de qualidade, e a vegetação, quando presente, interfere de forma positiva nesses ambientes (LIMA; AMORIM, 2006).

Caracterizam-se os parques urbanos da seguinte forma, lotes urbanos com vasta presença de vegetação que apresentem condições ambientais adequadas para o desenvolvimento de atividades físicas e recreação. Dito isso, entende-se que os parques urbanos possuem três funções: ecológica, educação ambiental; estética, melhoram a paisagem urbana; lazer, ajudam na redução do sedentarismo e melhoram o bom humor e a saúde mental da população. Entretanto, a má qualidade

¹ Arquiteta e urbanista. E-mail: ana.webber@edu.unipar.br

² Arquiteta e urbanista. E-mail: fernanda.thome@edu.unipar.br

³ Arquiteta e urbanista, mestre em Ciências Ambientais. E-mail: deborahp@prof.unipar.br



do ambiente e a insatisfação dos usuários são determinantes negativos para o uso dos parques, portanto, alguns fatores são de extrema importância para a sobrevivência deles, como existir uma infraestrutura adequada, segurança e facilidade de acesso da população (SZEREMETA; ZANNIN, 2013; LONDE; MENDES, 2014).

A partir disso, iniciou-se um estudo sobre as condições de infraestrutura e paisagismo do Parque Ambiental Hilário Zardo ou Parque Vitória, em Cascavel-PR, com o objetivo de compreender a dinâmica do parque, se existe ou não sua apropriação pela população e propor diretrizes que possibilitem sua revitalização.

2. RELATO DE CASO

O parque é dividido pelo Rio das Antas e está localizado nos bairros Cancelli, Country e Canadá, possuindo a maior parte de sua extensão no Country, terceiro bairro com maior porcentagem de áreas verdes na cidade, sendo ela de 31,24% (OTANI, 2019).

Ademais, ele foi inaugurado em 2012 com cerca de 18 hectares (180.000m²) e conta com cinco entradas para pedestres e veículos de propulsão humana e uma estrada com estacionamento para veículos automotivos. Além disso, o ambiente proporciona uma pista de caminhada de cerca de 2km que interliga dois campos de futebol, duas academias ao ar livre, dois parques infantis e três pontes presentes no terreno (CASCAVEL, 2014).

Após a realização de uma pesquisa de opinião com 31 participantes verificou-se que, 57,7% descrevem o parque como agradável e 52% o visitam pela natureza e o ambiente, porém 50% julgam o local como mal iluminado e, 61,5%, como perigoso, além de nenhum entrevistado ter descrito o parque como seguro.

Em seguida, efetuou-se uma visita in loco onde foi constatada a situação atual do parque, que, apesar de estar bem conservado quanto a vegetação, paisagismo e limpeza do local, possui seu mobiliário urbano, parte de sua estrutura e infraestrutura degradadas, e falta de acessibilidade e segurança. Pórticos, bancos e postes vandalizados; parques infantis, academias ao ar livre, campos de futebol e trilhas degradadas pela falta de manutenção; instalações sanitárias com falta de água, iluminação e equipamentos (válvulas, torneiras, fechaduras de portas, etc.); escassez de lixeiras ao longo do trajeto; inexistência de vegetação rasteira próximo às entradas; falta de acessibilidade nas pontes e na angulação das rampas na trilha, foram as patologias encontradas durante a análise.



3. DISCUSSÃO

Consoante as bibliografias e os dados obtidos a partir da pesquisa de campo, nota-se a importância da existência de parques urbanos como o Parque Vitória, que além de providenciarem um espaço de lazer e esporte para a população, contribuem positivamente na paisagem urbana da cidade, no conforto termo acústico e na qualidade de vida dos moradores.

No entanto, o parque em estudo possui diversos fatores que influenciam na insatisfação dos usuários, o que o torna menos utilizado pela população, deixando de exercer sua função principal: proporcionar lazer e recreação.

Com isso propõe-se a necessidade de revitalização das áreas sociais do parque: a troca dos equipamentos danificados nos parquinhos, academias e campos de futebol; a substituição e acréscimo dos mobiliários quando vandalizados, degradados ou inexistentes, como postes, bancos e lixeiras; a adequação da angulação das trilhas de acordo com as normas de acessibilidade; a reforma das instalações sanitárias e a adição de equipamentos faltantes, como torneiras, ralos, válvulas e luminárias; a implantação de gramíneas nos pontos deteriorado.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que, além de ser indispensável a existência dos parques, há a necessidade de que eles possuam boa estrutura, infraestrutura, acessibilidade e paisagismo para que atraiam a atenção da população e se adequem a necessidade das cidades. Tornando-se locais de lazer, recreação e esporte que permitem a conexão do homem com a natureza, melhoram a paisagem urbana e servem de reserva natural para espécies da fauna e da flora local.

REFERÊNCIAS

CASCADEL, Prefeitura Municipal de. **Conheça Cascavel-PR um Novo Destino para Negócios e Eventos**. Cascavel, 2014. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/conheca-cascavel.pdf>>. Acesso em: 27 ago. 2022.



LIMA, Valéria; AMORIM, Margarete Cristiane de Costa Trindade. A Importância das Áreas Verdes para a Qualidade Ambiental das Cidades. **Revista Formação**. São Paulo, n. 13, p. 139-165. 2006.

LONDE, Patrícia Ribeiro; MENDES, Paulo Cezar. A Influência das Áreas Verdes na Qualidade de Vida Urbana. **HYGEIA - Revista Brasileira de Geografia Médica e da Saúde**, Uberlândia, v. 10, n. 18. 2014.

MACEDO, Silvio Soares. Parques Urbanos no Brasil = Brazilian Urban Parks / Silvio Soares Macedo e Francine Gramacho Sakata. 2 ed. **Coleção Quapá**. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo: Imprensa Oficial da Universidade de São Paulo, 2003.

OTANI, Cinthia Thiesen. **Influência da Presença da Vegetação na Temperatura e na Umidade do Ar - Estudo em Bairros da Cidade de Cascavel**. Universidade do Oeste do Paraná - UNIOESTE. Cascavel, 2019.

SZEREMETA, Bani; ZANNIN, Paulo Henrique Trombetta. A Importância dos Parques Urbanos e Áreas Verdes na Promoção da Qualidade de Vida em Cidades. **Revista Ra'e Ga**. Curitiba, v.29, p.177-193, dez. 2013.